

ANÁLISE DE USO E COBERTURA DA TERRA NOS TRECHOS DO ENTORNO DO BAIXO-MÉDIO RIO COCÓ, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CE, UTILIZANDO IMAGENS ORBITAIS DO RAPIDEYE

Teixeira, C.P.B. ¹; Neto, T.A.S. ¹; Sabadia, J.A.B. ¹; Duarte, C.R. ¹; Souto, M.V.S. ¹.

¹Universidade Federal do Ceará

RESUMO: Com o crescimento populacional das grandes metrópoles brasileiras, e consequentemente o aumento da especulação imobiliária, áreas anteriormente reservadas à vegetação original passaram a ser ocupadas de maneira inadequada ao longo dos anos. Na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, não tem sido diferente, as pressões antrópicas tem influenciado o desgaste e devastação aos entornos do Rio Cocó, sendo esse rio pertencente à bacia com maior extensão dentro do município, tornando assim esses locais importantes para análise e monitoramento ambiental. No Brasil, a Resolução Nº 01 do CONAMA, de 23/01/1986, estabelece que a bacia hidrográfica deve ser considerada como área de estudo em avaliações de impacto ambiental, uma vez que as pressões exercidas por atividades humanas repercutem diretamente sobre a qualidade das águas, do solo, da vegetação e de vida de populações residentes em bacias hidrográficas. Considerando as informações acima, podemos observar o valor do planejamento ambiental na identificação de áreas onde a degradação do ambiente é resultante de uma determinada ação humana. Esta análise pode ser feita por meio do mapeamento das unidades de Uso e Cobertura da Terra como forma de avaliar a ocupação antrópica sob um meio ambiente, principalmente frágil e importante, como é o caso da área que compreende o baixo-médio do Rio Cocó, por se tratar de uma região estuarina. O Sensoriamento Remoto tem sido uma ferramenta valiosa na obtenção de subsídios de ordem ambiental, devido a sua praticidade na coleta e no tratamento dos dados obtidos por meio da análise dos produtos visuais sem a necessidade do conhecimento de forma direta do objeto em estudo. Logo, tomou-se como objetivo principal deste trabalho o mapeamento e análise do Uso e Cobertura da Terra dos trechos referentes às margens do Rio Cocó com base na imagem de altíssima resolução espacial do sensor remoto RapidEye para o ano de 2015. A imagem foi processada digitalmente por meio do *software* ER-Mapper[®] para realce das informações superficiais e posteriormente foram classificadas digitalmente as unidades de uso e cobertura da Terra pelo *software* ArcGIS[®]. Com os dados gerados foi possível melhor observar as áreas onde há maior pressão urbana sobre o estuário, possibilitando a quantificação de áreas afetadas, bem como determinar as áreas críticas dadas pela ocupação de indústrias e de aterro sanitário (Jangurussu) nas proximidades das margens do Rio Cocó. Esses dados são fundamentais para o planejamento ambiental de qualquer área, tão importante como esta, e na redução e monitoramento das fontes de pressão.

PALAVRAS-CHAVE: Uso e Cobertura da Terra, Bacia Hidrográfica, Planejamento Ambiental